



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Jaboatão dos Guararapes, 02 de maio de 2022.

Relatório Técnico Do Mês De FEVEREIRO

Acompanhamento e Avaliação de Resultados da UPA Eduardo Campos - SOTAVE

Considerando o objeto contratual que constitui a operacionalização da gestão e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestados pela contratada na Unidade de Pronto Atendimento – UPA,

Considerando o Processo Licitatório n.º 0226.2021.INEX.031.SMS.CPL2 e Contrato de gestão Nº 001/2022-SMS, firmado entre o Município do Jaboatão dos Guararapes e a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância Ubaíra - S3 Gestão em Saúde, que foi iniciado efetivamente em 27/01/2022 às 00:00h.

Considerando que a UPA Sotave tem perfil de atendimento de urgência e emergência clínica e pediátrica, regime de observação 24h, além de atendimentos de urgência e emergência em odontologia, diariamente, das 07 as 19h. Conta ainda com serviço de apoio diagnóstico como laboratório de análises clínicas, radiologia e ECG.

Segue relatório referente ao mês de FEVEREIRO/2022, quanto à prestação de serviços da unidade, baseado em relatório gerencial entregue à Secretaria de Saúde do Jaboatão dos Guararapes pelo responsável pela S3 e visitas in loco.

* PRODUÇÃO

Foram realizados 2143 atendimentos no mês de FEVEREIRO, sendo 1686 clínicos, 293 em pediatria, 86 odontológicos e ainda 78 de serviço social. Quanto aos procedimentos de diagnósticos realizados na unidade, foram 201 Raios-X, 1462 exames laboratoriais, e 137 ECG.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Considerando que a meta pactuada em contrato versa em torno de 4.500 para atendimento clínico e odontológico - a mesma não foi atingida.

Importante destacar que a S3 apresentou plano de trabalho com a composição de equipe médica contendo 2 clínicos e 2 pediatras, e por conta da demanda atual da unidade mantiveram a escala anterior com 2 clínicos e 1 pediatra durante o mês de fevereiro. Justificando o ocorrido pelo período de transição e enquanto acontecia o processo seletivo os mesmos foram contratados por regime de RPA para que não houvesse quebra de continuidade dos serviços assistenciais prestados à população.

Considerando a Portaria Nº10 de 03 de janeiro de 2017, que *Redefine as diretrizes de modelo assistencial e financiamento de UPA 24h de Pronto Atendimento como Componente da Rede de Atenção às Urgências, no âmbito do Sistema Único de Saúde, numa unidade com 3 médicos nas 24h o valor de produção mínima é de 3375. Portanto o valor de produção no mês de fevereiro atinge 63,5% da meta estabelecida para esta quantidade de profissional.*

Apesar de não alcançar a meta proposta contratualmente outro fator importante de ser considerado é que o serviço funciona sob demanda espontânea dos usuários e atende a população não somente residente em Jaboatão, mas também na região metropolitana da capital Recife conforme o princípio da universalidade do SUS. Dados evidenciados por tabela de tipo de atendimentos por Bairros que aponta dentre os municípios o Cabo de Santo Agostinho com 7,66%; Recife com 2,52%; dentre outros.

*** ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO**

Atendimentos realizados no corrente mês passaram pelo AACR. Dentre eles:



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Quadro 1 - Conforme classificação de risco efetuada pela UPA Sotave

MÊS	VERMELHO (EMERGÊNCIA)	AMARELO (URGÊNCIA)	VERDE (POUCO URGENTE)	AZUL (NÃO URGENTE)	TOTAL DE CLASSIFICADO S
<u>FEVEREIRO/</u> <u>2023</u>	34	509	1517	76	2136

Fonte: Relatórios Gerenciais da UPA Sotave emitidos mensalmente -

Há uma pequena discrepância de 7 pacientes entre o número total de atendimentos na unidade (2143) e o número total de acolhimento e classificados (2136), tendo assim uma necessidade de melhor explicação dos dados que constam no relatório gerencial da S3. Na planilha resumida de atendimentos e procedimentos realizados (pág. 10) e planilha resumida de atendimentos diários, classificação, óbitos e remoções diárias (pág. 11) as informações não batem com as tabelas supostamente geradas pelo sistema MV (pág 12).

Quanto aos procedimentos de diagnósticos realizados na unidade, foram 201 Raios-X, 1462 exames laboratoriais, 69 nebulizações, 55 suturas/curativos e 1536 pacientes medicados, sendo um total de 5042 aplicações de medicações e 137 ECGs, apresentados na planilha de atendimentos por procedimentos diários.

No relatório mensal entregue pela S3, há um apontamento de 104 remoções para hospitais de referência. Dentre estes 103 foram realizados pela UPA e 1 foi necessário acionar o SAMU. Analisando isto, juntamente com o número de referência, e contra referência, não há discordância na tabulação de dados, tendo em vista que todos os usuários removidos foram referenciados e o relatório apresenta 2 contra referências sem detalhamento das mesmas no relatório.

Quando se trata do resumo de atendimento por tipo de resultado, há discrepancia no número total de atendimentos/mês na unidade e o número de altas. No relatório da S3 há um apontamento



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

inicial de 2143 atendimentos no mês de FEVEREIRO, porém ao detalhar os atendimentos por "TIPO DE RESULTADO" há um total de 1739 atendimentos, sendo 70 altas após atendimento, 1536 altas após medicação, 13 altas após procedimento, 3 altas da assistente social, 9 evasões, 4 óbitos e 104 pacientes transferidos para outra unidade. Sendo assim, é sugerido que os valores sejam revistos, e que na tabulação haja crivo para que o mesmo usuário não seja repetido na contagem da alta, visto que há uma diferença de 404 usuários e os números não batem com os apresentados na tabela de produção inicial. Se possível, solicito melhor explicação dessa tabulação de altas assim como melhor detalhamento dos demais atendimentos do serviço social que não resultaram em alta.

No relatório de atendimento por CID, importante ressaltar que a segunda maior procura pelo serviço da UPA em fevereiro (79 usuários) foi por FALTA DE DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS MÉDICOS. Gostaria de maiores esclarecimentos acerca dos critérios para definição desse cid, seriam usuários de área descoberta de PSF? Outro item necessário de esclarecimentos nesta mesma tabulação seria o item "PERMANÊNCIA MÉDIA", ele significa o tempo de permanência do usuário na unidade? A tabela não deixa clara a unidade de medida desse critério.

Quanto ao gráfico de atendimentos por hora, importante enfatizar a agilidade no atendimento, pois frequentemente as visitas realizadas a unidade são nos horários ilustrados de pico, no entanto isso não se reflete em aglomeração ou confusão na recepção ou nos demais setores de assistência aos usuários. No entanto este gráfico e o relatório de atendimentos por faixa etária apontam um total de 2163 atendimentos no referido mês onde foi citado 2143 atendimentos no total.

* ATENÇÃO AO USUÁRIO

No presente mês foram aplicadas 1284 pesquisas de qualidade, o que corresponde a 60% dos atendimentos no mês. De 100% das pesquisas respondidas, classificaram como BOM 91,1% a categoria da enfermagem;



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

87,5% a categoria médica; 70,3% a categoria de nutrição; e 2,0% e 80,6% a categoria de serviço social. Informam que 98% dos usuários recomendam os serviços desta unidade, no entanto esses dados não vêm demonstrados na tabela abaixo.

* ARTICULAÇÃO COM OUTROS NÍVEIS ASSISTENCIAIS - REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA

A articulação no corrente mês foi realizada com relatório, por local de residência, dos atendimentos realizados na UPA, cuja causa base foi Hipertensão Arterial, Diabetes, Hanseníase e Tuberculose, com o intuito da atenção básica realizar a busca ativa desses usuários. Assim como foi feita regulação de vagas nos serviços terciários de assistência à saúde de acordo com a complexidade do usuário de forma pós imediata aos primeiros socorros realizados na UPA.

* CAMPO DE ENSINO E SERVIÇO

A UPA municipal está disponível como campo de prática em serviço no processo de ensino-aprendizagem, colaborando com as ações de interesse da Secretaria Municipal de Saúde e o COAPES. Porém, no mês de FEVEREIRO não houve estudantes no campo.

* FATURAMENTO:

Quanto a planilha de faturamento apresentadas, foi confirmado que as informações vem sendo repassadas ao setor de regulação do município mensalmente, entretanto a atualização de cadastro dos profissionais no Cnes, que deveria acontecer mensalmente conforme plano de trabalho na página 58 do mesmo, continuam pendentes. Até o presente momento não foram devolvidos os formulários preenchidos conforme modelo enviado em 10.02 pelo setor responsável, imprescindíveis para tal atualização na SMS. No plano de trabalho apresentado já vem descrito o procedimento para classificação de risco, onde o enfermeiro fará os sinais vitais para identificar a gravidade do mesmo, inclui-se neles a aferição de pressão arterial, no entanto na planilha de faturamento só são



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

contabilizados 1214, não é necessário a inclusão dos procedimentos realizados na consulta de enfermagem? Assim como em visita foi evidenciado um grande número de procedimentos de curativo e troca de sonda eletivos, sendo necessário realizar separação de sala de curativos e suturas (agora estes procedimentos básicos são realizados na antiga sala de banho dos pacientes). Foi solicitado acrescentar esse dados de produção no relatório para melhorarmos a comunicação com a atenção básica, e subsidiar ações para melhorar o fluxo de referência e contra referência do município enquanto rede. Seria interessante verificar se os mesmos podem constar na tabela de faturamento, considerando que são realizados na UPA até o presente momento.

Informações adicionais:

Das 8 comissões descritas no plano de trabalho, 4 já foram instituídas em fevereiro, são elas: as comissões de farmacovigilância, controle de infecção hospitalar (CCIH), análise e revisão de prontuários e análise de óbitos. Demonstram em anexo a portaria de nomeação dos membros e seus respectivos regimentos internos. Ainda não foi instituído o protocolo de segurança do paciente mas pensando na qualidade e segurança da assistência foi incluído um cargo no organograma que não existia inicialmente no plano de trabalho, além da coordenação de enfermagem foi instituída a coordenação de educação permanente af de otimizar a implantação dos protocolos assistenciais ainda não existentes na prática da unidade.

AVALIAÇÃO DA PARTE VARIÁVEL - FEVEREIRO

Para a avaliação dos indicadores de qualidade referentes à parte variável do contrato a Unidade de Pronto Atendimento (UPA EDUARDO CAMPOS) deverá atingir as metas definidas para os seguintes indicadores:

Nº	Indicador	Forma de Cálculo	Meta			Status
			Contratada	Média Realizada no trimestre	% Alcance	
1. INDICADORES QUALITATIVOS (30%)						



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA**

1.2	Apresentação da Produção SIA/SUS		Informar 100% dos procedimentos realizados, com o máximo de 10% de	100%	100%	30%
1.1. Acolhimento e Classificação de Risco (30%)						
1.1.1	Acolhimento e Classificação de Risco	Todos os pacientes atendidos são classificados (100%).	Apresentação de relatório no prazo prescrito	Sim	99,7%	29,9%
1.1.2	Escala Médica		Escala completa (100%)	Completa	100%	Completa
1.2. Atenção ao Usuário (20%)						
1.2.1	Pesquisa de Satisfação	Total de Entrevistados no período/ Total de usuários no período x100	Realização de pesquisa mensal com, no mínimo, 10% do total de atendimentos e apresentação do relatório no prazo	Sim	Sim	
1.2.2	Resolução de Queixas	Total das queixas recebidas no mês de competência/ total de queixas resolvidas no mês de competência x	80% das queixas resolvidas e entrega do relatório no prazo determinado em contrato.	Não houve relato de queixas no relatório	Não houve relato de queixas no relatório	20%



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA**

1.2.3	Disponibilização mensal do resultado da pesquisa aos usuários da UPA		Disposição da informação em quadro anexado na UPA	Sim	Sim	
1.2.4	Percentual de Identificação da Origem do Paciente		Apresentação de relatório no prazo previsto	Sim	Sim	
1.3. Referência e Contrarreferência (20%)						
1.3.1	Protocolos, consensos clínicos e linhas de cuidado sobre patologias e os processos que possam ser solucionados na UPA		Comprovação em visita técnica	Ainda não disponível de forma visível, estão no plano de trabalho	Ainda não disponível de forma visível, estão no plano de trabalho	
1.3.2	Referências		Regulação através do Sistema de Regulação de Leitos do Estado	99%	99%	
1.3.3	Contrarreferências			Não foi detalhado este item, apenas dito que		
1.3.4	Integração com outros setores no sentido de atuar nos condicionantes/determinantes do processo de saúde-doença	Apresentação de relatório que contenha as informações	Garantia de notificações; Regulação Estadual de Leitos; Parceria com a SAS/GAB;	Protocolo está sendo implantado e indicadores estão sendo gerados	100%	
1.4. Desempenho Assistencial/Eficiência (20%)						



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA**

1.4.1	Apresentação da Produção SIA/SUS	Informar 100% dos procedimentos realizados, com o máximo de 10% de	100%	100 %	
1.4.2	Inserção no Sistema de Regulação	Quantidade de usuários que necessitam ser removidos para grandes hospitals (100%)	99%		15%
1.4.3	Percentual dos Boletins de Atendimento Médico organizados e assinados pelo(s) profissional(ais) responsável(eis)	Todos	Não há indicador Verificar em visita presencia		
1.4.4	Percentual de postos de trabalho informatizados e operacionais	Todos	100%	100%	
1.5 Campo de Ensino e Serviço (10%)					
1.5.1	Campo de prática em serviço no processo de ensino-aprendizagem na Rede SUS-Escola, colaborando com as ações de interesse da Secretaria Municipal de Saúde e o COAPES	Sim ou Não – quantidade de estudantes que utiliza a UPA como área de ensino e aprendizagem	SIM	Campo disponível no entanto não há aluno	10%
2. Entrega mensal de relatórios					
2.1	Relatório Gerencial Mensal	Apresentação de relatório mensal até 5º dia útil do mês subsequente	SIM	Não	Não 0%



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

2.2	Relatório de prestação de contas financeiras mensal	Apresentação de relatório mensal até 15º dia do mês subsequente	SIM	Não	Não	0%
-----	---	---	-----	-----	-----	----

Elis Falcão
Coordenação da RUE - GAE

Elis Falcão
Coordenadora da Rede
de Urgência e Emergência
Mat. 205583

Relatoria - Visita Técnica UPA Sotave - Dia: 16/02/2022

A visita na UPA Sotave, foi realizada no dia 16/02/2022. No momento da visita, a unidade de Pronto Atendimento estava com pouca demanda de atendimento, na recepção havia 02 pessoas à espera do atendimento, ambas classificadas. O tempo médio de espera foi estimado de 03 minutos para classificação como verde no entanto durante a minha permanência no serviço o tempo de espera era de 39 minutos para atendimento médico.

Haviam 02 consultórios ativos no momento da visita técnica, com a Equipe de duas Enfermeiras, 08 Técnicas de Enfermagem, 2 Médicos clínicos, 01 pediatra, 01 Dentista e 01 Técnico de Saúde Bucal, 01 Farmacêutico e 01 Auxiliar de Farmácia, 4 porteiros e 2 recepcionistas para atendimento dos usuários, RT farmacêutica e Diretoria administrativa, entre outros profissionais que compõe os setores de laboratório, Manutenção, Limpeza e etc.

A equipe de profissionais é escalonada de acordo com a demanda das Salas de atendimento. Observou-se em todos os setores visitados, um bom acolhimento dos usuários, excelente conduta dos profissionais, tratamento de qualidade e coerente com os princípios



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre a equidade e integralidade do atendimento.

A prancheta com a pesquisa de satisfação ao usuário e a caixa de sugestões estava exposta na recepção.

As salas foram encontradas em ótimo estado de limpeza, iluminação e aeração, ainda, não foram encontradas os Procedimentos Operacional Padrão (POP) armazenados em locais de fácil acesso, os mesmos estão em processo de adequação a unidade pela educação permanente.

Quanto ao ambiente, em geral, não houve observações negativas. Sobre o estado dos mobiliários/ equipamentos estavam em bom estado.

Na sala vermelha covid as camas hospitalares da sala estavam com problemas foram trocadas 4 por camas manuais mas que realizavam alteração de decúbito conforme solicitação da gerência. As camas dos repousos também já haviam sido trocadas por beliches.

A Assistência Preventiva e Corretiva Predial ocorre com periodicidade mensal. E a UPA de Sotave não dispõe de Serviço de Segurança Patrimonial.

Elis Falcão
Coordenadora da Rede
de Urgência e Emergência
Mat. 205583

Elis Falcão
Coordenação RUE - GAE